

UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA  
INSTITUTO DE LETRAS E LINGUÍSTICA

ANA CRISTINA BATISTA DO NASCIMENTO

**A TEORIA DAS INTELIGÊNCIAS MÚLTIPLAS DE GARDNER E O  
ENSINO/APRENDIZAGEM DE ESPANHOL COMO LÍNGUA ESTRANGEIRA**

Uberlândia

2024

Ana Cristina Batista do Nascimento

A TEORIA DAS INTELIGÊNCIAS MÚLTIPLAS DE GARDNER E O  
ENSINO/APRENDIZAGEM DE ESPANHOL COMO LÍNGUA ESTRANGEIRA

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado  
ao Instituto de Letras e Linguística da  
Universidade Federal de Uberlândia como  
requisito parcial para obtenção do título de  
Licenciada em Letras – Espanhol.

Orientador: Carolina Afonso da Silva Castro

Uberlândia,

2024

ANA CRISTINA BATISTA DO NASCIMENTO

A TEORIA DAS INTELIGÊNCIAS MÚLTIPLAS DE GARDNER E O  
ENSINO/APRENDIZAGEM DE ESPANHOL COMO LÍNGUA ESTRANGEIRA

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado  
ao Instituto de Letras e Linguística da  
Universidade Federal de Uberlândia como  
requisito parcial para obtenção do título de  
Licenciada em Letras – Espanhol.

Data da defesa; 18 de abril de 2024

Banca Examinadora:

---

**Presidente e Orientadora:** Prof. Esp. Carolina Afonso da Silva Castro

---

**Membro Titular:** Prof. Dra. Cíntia Camargo Vianna

---

**Membro Titular:** Prof. Dra. Rosemira Mendes de Sousa

**Local:** Universidade Federal de Uberlândia

Instituto de Letras e Linguística

## AGRADECIMENTOS

Em primeiro lugar, quero agradecer aos meus pais por não medirem esforços para que meu irmão e eu pudéssemos ter um ensino de qualidade. Se hoje acredito em uma educação acolhedora, uma educação que abre portas, é porque eles me passaram esse ensinamento desde pequena. Meu pai não teve a oportunidade de concluir os seus estudos, como ele mesmo diz: “Parei de estudar na quarta série e hoje, por ironia do destino, tenho uma filha professora”. Pode ter certeza, meu pai, que não foi por destino, mas sim porque eu sonho com um mundo em que não haja evasão escolar, em que todos se sintam capacitados para estar em um ambiente escolar.

Agradeço também ao meu irmão por ser o melhor que eu poderia ter, minha alma gêmea, que mesmo de longe faz todos os esforços possíveis para me ver feliz. Sem você, a minha vida não teria sentido. Te amo, maninho!

Não poderia deixar de mencionar o apoio incondicional do meu namorado, Matheus. Obrigada por apoiar os meus sonhos, por sempre me incentivar a perseverar, por enxugar as minhas lágrimas e me lembrar que está tudo bem, que no fim tudo daria certo. Sem você essa trajetória teria sido muito mais pesada. Obrigada por ser o melhor companheiro.

Quero deixar um agradecimento especial a Lana Paula, minha amiga, que está acompanhando essa jornada acadêmica antes mesmo dela ser sonhada. Obrigada por ter me apresentado Uberlândia, por muitas vezes ter sido a minha companhia. Obrigada pelo apoio nos momentos difíceis da minha vida e por cada boa aventura que vivemos.

Além disso, gostaria de expressar minha gratidão à minha professora e orientadora Carolina Afonso da Silva Castro. Suas palavras de encorajamento, compreensão e apoio emocional foram essenciais para superar os desafios e dificuldades encontrados ao longo deste caminho.

Por fim, gostaria de agradecer à existência dos meus pets, à Menina que hoje já não está aqui e deixou uma eterna saudade, à Raquel, à Meg, à Maria Alice e ao Pititinho por serem o meu

refúgio. O amor incondicional de um pet acalenta o coração, e cada um deles acalentava o meu nos momentos tensos, animavam as aulas online durante a pandemia, inclusive o galo também queria participar.

## RESUMO

Este artigo explora a aplicação da Teoria das Inteligências Múltiplas de Howard Gardner no ensino de língua espanhola, destacando sua relevância no contexto brasileiro. O foco recai sobre a justificativa de uma abordagem pedagógica que reconheça e valorize as diversas inteligências dos alunos, indo além das competências linguísticas tradicionais. A pesquisa tem como objetivo contribuir para a prática docente ao apresentar uma análise crítica do material didático, alinhando-se ao Quadro Comum Europeu de Referência para as Línguas. Destaca-se a importância de transcender a visão convencional de inteligência, conforme proposto por Gardner, e promover um ambiente de aprendizagem holístico, estimulando a exploração das inteligências musical, corporal cinestésica, lógico-matemática, interpessoal, entre outras. A abordagem centrada no aluno é enfatizada, ressaltando que simples frequências às aulas não garantem o desenvolvimento linguístico. A compreensão das sete inteligências propostas por Gardner é relevante para organizar o currículo e criar um ambiente propício à intuição, descoberta e envolvimento ativo dos alunos. A pesquisa destaca que o aluno é o protagonista, porém é igualmente relevante considerar a postura do professor durante a condução da aula, as estratégias de ensino adotadas, as avaliações realizadas e as correções fornecidas. Esses aspectos são fundamentais para criar um ambiente de aprendizagem mais inclusivo, estimulante e eficaz, no qual o professor desempenha um papel essencial não apenas no planejamento das aulas, mas também na interação com os alunos e na adaptação de suas práticas de ensino conforme as necessidades individuais dos estudantes.

**Palavras-chave:** Teoria das Inteligências Múltiplas; Ensino de Língua Espanhola; Quadro Comum Europeu de Referência para as Línguas; Análise de Materiais Didáticos.

## RESUMEN

Este artículo explora la aplicación de la Teoría de las Inteligencias Múltiples de Howard Gardner en la enseñanza del español, destacando su relevancia en el contexto brasileño. Se justifica en la necesidad de un enfoque pedagógico que reconozca y valore las diversas inteligencias de los estudiantes, yendo más allá de las habilidades lingüísticas tradicionales. La investigación tiene como objetivo contribuir con la práctica docente presentando un análisis crítico de material didáctico, en consonancia con el Marco Común Europeo de Referencia para las Lenguas. Destaca la importancia de trascender la visión convencional de la inteligencia, propuesta por Gardner, y promover un ambiente de aprendizaje holístico, estimulando la exploración de las inteligencias musical, corporal-cinestésica, lógico-matemática e interpersonal, entre otras. Se hace hincapié en el enfoque centrado en el alumno, subrayando que la simple asistencia a clase no garantiza el desarrollo del lenguaje. Comprender las siete inteligencias propuestas por Gardner es determinante para organizar el currículo y crear un entorno propicio para la intuición, el descubrimiento y la participación activa de los alumnos. La investigación destaca que el alumno es el protagonista, pero el profesor desempeña un papel esencial en la planificación de las clases y la adaptación de los contenidos en función de las necesidades individuales. Estos aspectos son fundamentales para crear un ambiente de aprendizaje más inclusivo, estimulante y efectivo, en el que el docente juega un papel esencial no solo en la planificación de las clases, sino también en la interacción con los estudiantes y la adaptación de sus prácticas docentes de acuerdo con las necesidades de cada estudiante.

**Palabras clave:** Teoría de las Inteligencias Múltiples; Enseñanza del Español; Marco Común Europeo de Referencia para las lenguas; Análisis de Materiales Didácticos.

## **LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS**

ELE	Espanhol como língua estrangeira
IM	Inteligências Múltiplas
L2	Segunda Língua
QCER	Quadro Comum Europeu de Referência para Línguas
QI	Quociente de Inteligência
MD	Material Didático

## SUMÁRIO

<b>1 INTRODUÇÃO.....</b>	<b>8</b>
<b>2 CONCEITO DA TEORIA DAS INTELIGÊNCIAS MÚLTIPLAS.....</b>	<b>11</b>
<b>2.1 Integrando Teoria de Gardner e QCER: Uma abordagem inclusiva para o ensino de espanhol como língua estrangeira.....</b>	<b>12</b>
<b>3. PROMOVENDO A INTERAÇÃO, INCLUSÃO E AUTONOMIA NA APRENDIZAGEM DE LÍNGUA ESPANHOLA ATRAVÉS DAS IM.....</b>	<b>14</b>
<b>4. ANÁLISE DE MATERIAL DIDÁTICO.....</b>	<b>15</b>
<b>4.1 Análise geral do material didático “Reporteros Brasil” .....</b>	<b>15</b>
<b>5 METODOLOGIA.....</b>	<b>32</b>
<b>6 CONSIDERAÇÕES FINAIS.....</b>	<b>33</b>
<b>REFERÊNCIAS.....</b>	<b>34</b>

## 1 INTRODUÇÃO

A história da educação nos revela uma evolução notável, desde as antigas tradições de ensino em templos até as modernas salas de aula interativas e digitais. Ao longo desse percurso, o conceito de inteligência também passou por transformações significativas. Anteriormente, a inteligência era frequentemente definida de maneira restrita, limitada às habilidades linguísticas e lógico-matemáticas. No entanto, a Teoria das Inteligências Múltiplas (IM), concebida pelo psicólogo Howard Gardner na década de 1980, oferece outra perspectiva sobre o conceito de inteligência humana. Segundo Gardner, a inteligência não pode ser compreendida de maneira restrita, limitada a uma única medida, como o QI (Quociente de Inteligência). Em vez disso, ele propõe que existem diferentes tipos de inteligência, cada um representando uma forma única e válida de compreender e interagir com o mundo.

Ao associarmos o uso das IM ao ensino de uma língua estrangeira, a sala de aula pode tornar-se mais atrativa para os alunos, e conseqüentemente, as tarefas também, obtendo melhores índices de participação nas aulas e também de resultados no processo de ensino/aprendizagem. Segundo Fonseca-Mora, (2007) o objetivo central da aplicação da Teoria das Inteligências Múltiplas na sala de aula de ELE (Espanhol como Língua Estrangeira) é oferecer formas alternativas de ensino de espanhol que ajudem os alunos em nossas salas de aula a reconhecer suas habilidades, em vez de se sentirem limitados.

Portanto, essa abordagem coloca os alunos no centro do processo de aprendizagem, que segundo o Currículo Nacional do Ensino Básico de Portugal (Competências Essenciais - Línguas Estrangeiras, 2021): deve-se “criar condições para que o aprendente possa ir construindo uma competência que, progressivamente, o estimula a implicar-se, com renovada confiança”, ou seja, a sala de aula deve propiciar um ambiente em que o aluno possa ser autônomo, onde o professor deve ser um facilitador no processo de aprendizagem e o aluno deixa de ser um receptor de conhecimento.

Desse modo, ao valorizar a individualidade de cada aluno, pode-se utilizar a abordagem das inteligências múltiplas, que não apenas fornece novas metodologias para o professor, mas também capacita os alunos a se tornarem aprendizes autônomos em várias dimensões de suas vidas. Conforme Stival argumenta, “os indivíduos devem ser preparados para conviver em uma sociedade em constante mudança, assim como devem ser construtores ativos do seu próprio conhecimento, onde a 'intuição' e a 'descoberta' são elementos privilegiados dessa construção” (apud Franze, p. 2).

Além disso, ao considerar a diversidade de inteligências, o ensino de língua espanhola pode tornar-se mais inclusivo, atendendo melhor às necessidades individuais dos alunos, pois a inclusão surge como um meio de integrar aqueles alunos indisciplinados e com dificuldade de aprendizagem, a fim de que eles se sintam incluídos na comunidade escolar.

Portanto, em uma sala de aula diversa, onde cada aluno pode possuir um dos tipos de inteligências, é fundamental que o professor atenda às diversas formas de aprendizado, garantindo assim uma experiência educacional inclusiva. Isso não apenas favorece novas experiências, mas também promove um ambiente de aprendizagem mais dinâmico e participativo.

A busca pela fluência em um novo idioma envolve uma variedade de habilidades, conforme delineado pelo Quadro Comum Europeu de Referência para as Línguas (QCER). Esta estrutura estabelece que a aprendizagem de uma língua estrangeira deve abranger as quatro habilidades principais: compreensão auditiva, expressão oral, leitura e escrita. Além disso, a interação, um componente crucial para a comunicação eficaz, é explicitamente incorporada no QCER. Ao alinhar a abordagem das inteligências múltiplas com as diretrizes do QCER, reconhecemos que a aprendizagem de língua espanhola vai além do domínio linguístico tradicional. A interação, por exemplo, não apenas complementa as habilidades linguísticas, mas também oferece um ambiente propício para explorar as inteligências interpessoais, que serão definidas ao longo do trabalho, permitindo que os alunos aprimorem suas capacidades de comunicação de maneira autêntica. Portanto, quando o professor trabalha integrando o QCER e as inteligências múltiplas, o processo de aprendizagem de língua espanhola não apenas segue padrões cientificamente estabelecidos, mas também enriquece a experiência educacional ao reconhecer e incorporar as diversas formas de inteligência dos alunos. Sendo assim, as metodologias são importantes para um aprendizado significativo, que segundo Moreira:

É importante reiterar que a aprendizagem significativa se caracteriza pela interação entre conhecimentos prévios e conhecimentos novos, e que essa interação é não-litera e não-arbitrária. Nesse processo, os novos conhecimentos adquirem significado para o sujeito e os conhecimentos prévios adquirem novos significados ou maior estabilidade cognitiva. (MOREIRA, 2010, p. 2)

A aprendizagem significativa envolve a compreensão de que cada aluno é único, com interesses, habilidades e experiências individuais. Portanto, para que ocorram condições favoráveis à aprendizagem significativa, a Base Nacional Comum Curricular destaca a importância de adotar materiais e estratégias potencialmente criativas por parte do docente, e a predisposição para aprender por parte do estudante.

Consequentemente, o que é significativo para um aluno pode não ser para outro. Ao ensinar de forma contextualizada, os educadores buscam tornar o aprendizado relevante para a vida dos

alunos, aplicando os conceitos e habilidades a situações do mundo real que eles enfrentarão. Portanto, justifica-se a necessidade de uma abordagem mais inclusiva e centrada no aluno, além da importância de reconhecer a diversidade de inteligências dos alunos. Dessa forma, este trabalho tem como objetivo principal: investigar como a integração da Teoria das Inteligências Múltiplas ao ensino de língua espanhola pode enriquecer a experiência educacional, promover um ambiente de aprendizagem mais inclusivo e dinâmico, e capacitar os alunos a explorar seu potencial máximo no processo de aprendizagem de um novo idioma. Para fim de constatação prática será realizada análise de um material didático que segue o QCER.

## 2 CONCEITO DA TEORIA DAS INTELIGÊNCIAS MÚLTIPLAS

Ao propor a Teoria das Inteligências Múltiplas em 1983, Gardner desafiou a noção arraigada de que a inteligência poderia ser encapsulada em um único número, como frequentemente sugerido pelos testes de QI. Em vez disso, ele ofereceu uma perspectiva multifacetada, sugerindo que a inteligência é uma constelação de capacidades distintas e interdependentes, cada uma delas representando uma maneira única e valiosa de interagir com o mundo. (Gardner, 1995) Nesse ponto, Gardner afirma que

A inteligência não é uma coisa única e monolítica, mas sim um conjunto de capacidades, talentos e habilidades mentais que podem ser agrupados em oito categorias relativamente distintas: linguística, lógico-matemática, espacial, corporal-cinestésica, musical, interpessoal, intrapessoal e naturalista. (Gardner, 1994. p. 11)

Ao identificar sete inteligências distintas, Gardner reconheceu que os seres humanos não são apenas seres pensantes, mas também seres em ação, cujas habilidades são moldadas por uma interação complexa entre fatores biológicos, culturais e ambientais. Essas inteligências – linguística, lógico-matemática, espacial, corporal cinestésica, musical, interpessoal e intrapessoal – não são apenas formas alternativas de inteligência, mas representam diferentes maneiras pelas quais os indivíduos podem compreender, responder e contribuir para o mundo ao seu redor. (Gardner, 1995)

As IM propostas por Howard Gardner abrangem uma variedade de habilidades distintas. Entre elas, delimitando-as, pode-se pontuar a linguística. O autor a define como a capacidade de usar a linguagem de forma eficaz para expressar e compreender ideias complexas. Em uma aula de espanhol, essa inteligência se manifesta na habilidade dos alunos de “manipular palavras com facilidade” (Gardner, 1983), expressando-se fluentemente e compreendendo textos escritos e falados com facilidade. Já a inteligência lógico-matemática envolve a capacidade de pensar de forma abstrata e resolver problemas de maneira lógica. Embora inicialmente associada à matemática, essa inteligência também se aplica à compreensão das estruturas gramaticais complexas em um novo idioma e à análise de padrões linguísticos. E a espacial é a habilidade de perceber e manipular o mundo visualmente. Os alunos podem demonstrar essa inteligência ao compreender e criar representações visuais de conceitos linguísticos, como mapas mentais ou infográficos, que se relacionam à percepção visual e manipulação de objetos.

Gardner destaca a importância da inteligência corporal cinestésica na habilidade de usar o corpo de maneira expressiva e habilidosa. Os professores de L2 podem aplicar essa inteligência em sua aula através de atividades que envolvam dramatização, dança ou gestos para comunicar ideias e

praticar habilidades linguísticas. A seguir, a inteligência musical, como a capacidade de perceber e expressar formas musicais. Na sala de aula, os alunos podem mostrar essa inteligência ao participar de atividades que envolvam música em espanhol, como ouvir e analisar letras de músicas ou compor letras em espanhol, sendo um ponto importante para se trabalhar a compreensão auditiva que é proposta pelo QCER.

A inteligência interpessoal, segundo Gardner, envolve a capacidade de entender e se relacionar efetivamente com os outros. Os alunos demonstram essa inteligência ao participar de atividades colaborativas em grupo, como debates ou projetos de pesquisa em equipe. Já a intrapessoal trata-se do conhecimento e a compreensão de si mesmo. Os alunos podem aplicar essa inteligência em uma aula de espanhol ao refletir sobre sua própria aprendizagem, definir metas individuais e desenvolver estratégias personalizadas para melhorar suas habilidades no idioma. É importante ressaltar que nos princípios do Quadro Comum Europeu o documento enfatiza a importância de os alunos serem capazes de monitorar e refletir sobre seu próprio progresso de aprendizagem. “Os aprendizes, quando se autoavaliarem, serão capazes de identificar as áreas em que são competentes e aquelas em que precisam de mais apoio. Eles serão capazes de definir metas para si próprios e de monitorar seu progresso.” (Conselho da Europa, 2001, p. 23)

Portanto, esta pesquisa pretende colaborar com a tarefa dos professores de E/LE. Para tanto, sugerimos uma abordagem didática que tenha como perspectiva a Teoria das Inteligências Múltiplas de Howard Gardner, associada às habilidades postas pelo Quadro Comum Europeu, que se justifica, pois as IM também enfatizam a importância de colocar os alunos no centro do processo de aprendizagem, valorizando sua capacidade de desenvolver habilidades em diferentes áreas. Isso é particularmente relevante no contexto do ensino de uma nova língua, onde a fluência envolve uma ampla gama de habilidades, que também são trazidas pelo QCER, incluindo compreensão auditiva, expressão oral, leitura e escrita.

## **2.1 Integrando Teoria de Gardner e QCER: Uma abordagem inclusiva para o ensino de espanhol como língua estrangeira**

Como este trabalho tem como objetivo apresentar a relação entre a teoria de Gardner e as competências do Quadro Comum Europeu de Referências, é importante ressaltar as suas contribuições para o ensino do espanhol como L2. O ensino de línguas estrangeiras, como o espanhol, demanda uma abordagem pedagógica que leve em consideração a diversidade de habilidades e estilos de aprendizagem dos alunos. Neste contexto, a teoria das inteligências múltiplas de Howard Gardner e o Quadro Comum Europeu de Referência para as Línguas (QCER)

emergem como referências essenciais, tendo em vista que ambas reforçam o objetivo central deste trabalho: proporcionar para o aluno meios para uma aprendizagem significativa. Como mencionado por Ausubel, ocorre quando novas informações se conectam a conceitos relevantes preexistentes na estrutura cognitiva do indivíduo.

A aprendizagem significativa ocorre quando a nova informação se “liga” a um conceito relevante (“sub sensor”) pré-existente na estrutura cognitiva, o que implica que as novas ideias, conceitos e proposições podem ser aprendidos de forma significativa na medida em que outras ideias, conceitos ou proposições relevantes estejam adequadamente claros e disponíveis na estrutura cognitiva do indivíduo e que funcionem como um ponto de “ancoragem” para os primeiros. (Ausubel, 1983, p.14, tradução nossa)<sup>1</sup>

Ao integrar essas abordagens pedagógicas, os educadores podem adaptar seus métodos de ensino de forma a atender às diversas habilidades e estilos de aprendizagem dos alunos, promovendo assim um ambiente de ensino mais inclusivo e eficaz.

O QCER surgiu no ano de 2001, sendo elaborado pelo Conselho da Europa, tendo como objetivo estabelecer um padrão para o ensino de línguas, definindo os níveis de proficiência linguística em termos de habilidades comunicativas. O Conselho da Europa, responsável pela criação do QCER, é uma organização internacional que promove a cooperação entre os países europeus em questões políticas, sociais, culturais e educacionais. Seu objetivo é alcançar uma maior unidade entre os membros, adotando ações comuns no campo cultural e também facilitar a comunicação entre profissionais que trabalham com línguas modernas, fornecendo diretrizes claras e objetivas para o ensino e aprendizagem de idiomas. Seus objetivos incluem a descrição integradora das habilidades linguísticas que os alunos devem desenvolver para se comunicar eficazmente em uma língua estrangeira, bem como o contexto cultural em que essa língua é utilizada. Além disso, o QCER estabelece níveis de proficiência linguística (A1-iniciante, A2-básico, B1-intermediário, B2-intermediário superior, C1-avançado, C2-proficiência) que permitem acompanhar o progresso dos alunos ao longo de sua vida. Essa estrutura fornece um guia para o planejamento de cursos e a avaliação do progresso dos alunos, destacando a importância do uso autêntico da língua em diversas situações.

Além dessas abordagens, outras teorias, como a abordagem comunicativa, a teoria sociointeracional e a teoria da aprendizagem significativa de Ausubel, também são pertinentes ao ensino de línguas estrangeiras. A abordagem comunicativa enfatiza a comunicação real como

---

<sup>1</sup> El aprendizaje significativo ocurre cuando una nueva información “se conecta” con un concepto relevante (“subsensor”) pre existente en la estructura cognitiva, esto implica que, las nuevas ideas, conceptos y proposiciones pueden ser aprendidos significativamente en la medida en que otras ideas, conceptos o proposiciones relevantes estén adecuadamente claras y disponibles en la estructura cognitiva del individuo y que funcionen como un punto de “anclaje” a las primeras.

objetivo principal do ensino de línguas, enquanto a teoria sociointeracional destaca a importância do contexto social e das interações interpessoais. Já a teoria da aprendizagem significativa de Ausubel ressalta a importância da conexão do novo conhecimento com as experiências prévias dos alunos.

### **3. PROMOVENDO A INTERAÇÃO, INCLUSÃO E AUTONOMIA NA APRENDIZAGEM DE LÍNGUA ESPANHOLA ATRAVÉS DAS IM**

O ensino de língua espanhola tem passado por uma transformação significativa, impulsionada por abordagens pedagógicas que priorizam não apenas a aquisição de habilidades linguísticas, mas também o desenvolvimento integral dos alunos. Neste âmbito, a aplicação dos princípios das Inteligências Múltiplas, como já abordado na introdução deste trabalho, emerge como uma estratégia eficaz para promover a interação, inclusão, autonomia do aluno e aprendizagem significativa na sala de aula.

O papel do professor adquire uma nova dimensão ao se tornar um guia facilitador, encorajando os alunos a explorarem suas habilidades individuais e interesses pessoais. Em vez de apenas transmitir conhecimento de maneira unilateral, o professor cria um ambiente colaborativo que valoriza a diversidade de inteligências presentes na sala de aula. Mas como um professor pode desempenhar esse papel nas aulas de ELE? De acordo com Carl Rogers, citado por Alonso (2012, p. 45), para ser um facilitador, o professor deve ser autêntico e honesto, deixando de lado quaisquer atitudes de superioridade e onisciência. Portanto, um bom professor não se coloca acima de seus alunos e reconhece a importância de guiá-los, entendendo que cada aluno é único e requer abordagens diferentes, uma vez que suas inteligências são diversas. Assim, é necessário utilizar métodos variados até que se alcance o objetivo específico de cada aula, que é o que se preza na teoria de Gardner, logo, o professor poderá criar um ambiente em que o aluno possa se desenvolver não somente na área de uma L2, mas também como ser humano, tornando-se mais autônomo.

Então, ao procurar ser um professor mais facilitador, ele promoverá uma das orientações da BNCC, que é a autonomia do aluno. Segundo Paulo Freire

Ensinar não é transferir conhecimentos, conteúdos, nem formar é ação pela qual um sujeito criador dá forma, estilo ou alma a um corpo indeciso e acomodado. Não há docência sem discência, as duas se explicam e seus sujeitos, apesar das diferenças que os conotam, não se reduzem à condição de objeto, um do outro. Quem ensina aprende ao ensinar e quem aprende ensina ao aprender. (Freire, Paulo. p. 25, 1996).

Nas aulas de espanhol, é importante que, no processo de aprendizagem, haja materiais sobre interculturalidade. Isso se alinha ao objetivo do Quadro Comum Europeu de Referência, que preconiza o desenvolvimento da habilidade de usar línguas para propósitos de comunicação e participar de interações interculturais. Portanto, é fundamental que o aluno, entendido como um

agente social, demonstre proficiência em diferentes línguas e possua conhecimento em diversas culturas.

Ao trabalhar com as IM na sala de aula, entende-se que as atividades variadas tornam o processo de ensino/aprendizagem mais atrativo e também valorizam o conhecimento prévio que cada aluno possui, tornando uma aprendizagem mais significativa. Portanto, ao integrar as IM nas aulas de L2, podemos estimular a inclusão, a interação e colocar o aluno como protagonista e passar a ver o professor como um guia no processo de ensino/aprendizagem.

#### **4. ANÁLISE DE MATERIAL DIDÁTICO**

O propósito primordial desta pesquisa é investigar a integração das inteligências múltiplas no ensino de língua espanhola por meio de material didático. Busca-se examinar a pertinência desse material em relação aos objetivos estabelecidos pelo QCER, bem como identificar as atividades que favorecem o desenvolvimento das diferentes inteligências dos alunos.

O livro “*Reporteros Brasil*”, publicado pela editora *Difusión*, em 2020, não havendo novas reimpressões, tendo como autor da seção “*Géneros textuales y estrategias*”, Leandro Sangy; autor das histórias em quadrinhos: Matilde Martinez Sallés. Autores das unidades: Virginie Aubrger Sucklé, Matilde Martinez Sallés, Delphine Rouchy. Autor dos jogos: Gwenaelle Rousselet. Autor da oficina de teatro: Ernesto Rodríguez. O material foi selecionado como objeto de análise devido à sua utilização em uma escola regular e particular no município de Uberlândia MG. Destina-se ao ensino fundamental II, abrangendo as séries do 6º ao 9º ano. A escolha desse material se justifica pela sua relevância no contexto educacional local e pela oportunidade de examinar como ele aborda a integração das inteligências múltiplas no ensino da língua espanhola.

##### **4.1 Análise geral do material didático “Reporteros Brasil”**

Como mencionado ao longo do trabalho, o material analisado é “*Reporteros Brasil 1*”, da editora *Difusión*, publicado no ano de 2020, tendo 4 volumes disponíveis. (Figura 1). Conforme o prólogo, o material possui três objetivos: oferecer uma sequência didática dinâmica; responder às necessidades e os interesses dos alunos brasileiros para que assim possa assegurar a motivação e participação dos alunos no processo de aprendizagem; proporcionar aos alunos ferramentas que possam estimular a autonomia e competência crítica para que assim sejam capazes de explorar por conta própria novos conteúdos linguísticos, culturais e de cidadania.

Figura 1: Reporteros Brasil 1,2,3 e 4



Fonte: Reporteros Brasil 1, 2, 3 e 4

O livro didático aborda um tema contemporâneo relevante, que é o uso das redes sociais (Figura 2), tornando-o atraente para os alunos de faixa etária correspondente. A atividade proposta apresenta uma postagem do Instagram, que cumpre com a necessidade de trabalho com as novas tecnologias e constitui tema relevante para o público a que se destina. E possui o intuito de dinamizar a compreensão das atividades realizadas durante o tempo livre.

Figura 2: Redes sociais

**Géneros textuales**  
**Y ESTRATEGIAS**

**Comentarios en redes sociales**

**1** Rosa usa su perfil en una red social para hablar de su ciudad, Veracruz. **Lee todos los comentarios y haz una lista de las actividades de ocio y tiempo libre que se mencionan.**

Veracruz\_es\_mi\_pais  
México

Les gusta a lucia\_rep y 2489 más

Veracruz\_es\_mi\_pais ¡¡Me encanta el @acuariodeveracruz!!  
¿Lo conocen? ¿Qué cosas les gusta hacer en Veracruz?  
¿Qué actividades de ocio se hacen en su ciudad? 😊😊

3 h

\_lilibrea ¡Es una maravilla! 🍷 Mi familia y yo vamos mucho. ¡Mi parte favorita es la de los tiburones! 🐠❤️

2 h 43 Me gusta Responder

rodrigo ¡Quiero ir! En mi ciudad no hay acuario. 😊

2 h 4 Me gusta Responder

martin\_mex Yo los viernes por la noche voy al cine.

2 h 3 Me gusta Responder

andrea\_10 Yo vivo en Barcelona y muchos días voy a jugar al vóleibol a la playa. 😊

1 h 19 Me gusta Responder

jonAlt Juego en línea con mis amigos... SIEMPRE. 😊

1 h 11 Me gusta Responder

rolerplay Todas las noches estoy en línea... ¡horas!

23 min 85 Me gusta Responder

soycarmen Yo vivo en Bogotá y mis amigas y yo a menudo salimos a comer en un centro comercial. 😊

1 h 8 Me gusta Responder

decerca ¡¡Me encanta dormir y escuchar música!! Eso se puede hacer en todas las ciudades. 😊😊😊

47 min 44 Me gusta Responder

silos3 Hola desde Lima. Yo siempre voy al gimnasio por las tardes 😊😊... Y los sábados salgo con mis amigos. 😊

14 min 2 Me gusta Responder

**2** En pequeños grupos, **responde** a estas preguntas.

- Normalmente, ¿haces comentarios en las redes sociales? ¿En qué páginas o perfiles?
- En las redes sociales podemos encontrarnos con problemas que afectan a la privacidad o al respeto. Cuando usas las redes sociales, ¿tienes estos u otros problemas? ¿Cómo los solucionas?

**3** **¿Y A TI?** ¿Qué te gusta hacer en tu ciudad?

**MINIPRÁCTICA** LA RED SOCIAL DE LA CLASE

- Prepara con tus compañeros/as una cartulina grande con la pregunta **¿Qué te gusta hacer en tu ciudad?** y pégala en la pared.
- Cada día, tres estudiantes escriben sus comentarios. Hay que tener en cuenta lo que se ha dicho antes y, si se quiere, contestar a los comentarios de los/as compañeros/as.

- Antes de escribir tu comentario, **lee** atentamente los comentarios anteriores para responder de manera adecuada.
- Prepara** tu texto y **corrígelo** antes de escribirlo.
- No olvides** ser respetuoso/a con tus compañeros/as.

Fonte: Reporteros Brasil 1 (2020, p.114)

A abordagem adotada tem como objetivo capacitar os alunos a extrair as informações principais do texto, enquanto também discute de forma dinâmica os riscos associados ao uso das redes sociais. A proposta de reunir os alunos em grupos durante a aula para discutir os problemas de privacidade e respeito relacionados ao uso de redes sociais é uma estratégia pedagógica eficaz. Esta abordagem promove a interação entre os alunos, cumprindo o disposto pelo Quadro Comum Europeu, permitindo-lhes compartilhar suas experiências pessoais e conhecimentos prévios sobre os desafios enfrentados nas plataformas online. No âmbito das Inteligências Múltiplas essa atividade

se alinha à teoria, pois trabalha com a inteligência linguística e com a intrapessoal que é a capacidade de se trabalhar em grupos.

Além disso, a atividade oferece uma oportunidade valiosa para o professor orientar os alunos sobre os meios de segurança que devem ser adotados ao utilizar as redes sociais. Este aspecto da atividade é crucial, pois visa promover a conscientização sobre questões de segurança digital e promover o desenvolvimento de habilidades de navegação segura na internet. Sendo assim, a unidade selecionada para análise foi o volume 1 e de início encontramos a descrição das unidades, conforme a figura 3 e 4:

Figura 3: Apresentação das unidades



Fonte: Reporteros Brasil 1(2020, p.8)

Figura 4: Apresentação das unidades



Fonte: Reporteros Brasil 1 (2020, p.9)

Ao observarmos a descrição das unidades podemos perceber a preocupação com a formação do aluno cidadão, na qual o aluno poderá exercer a sua autonomia através do seu desenvolvimento na área cívica e cultural, na qual se atribui a inteligência interpessoal e intrapessoal, apresentando-se em um apartado “*Competencia Cultural y Competencia Cívica*”. (figura 5)

Figura 5: Desenvolvimento cívico e cultural



Fonte: Reporteros Brasil 1 (2020, p.116)

Essa atividade ilustrada na figura 5 exemplifica uma abordagem pedagógica que visa não apenas transmitir conhecimento, mas também promover valores cívicos e culturais dos alunos. Em vez de uma aula tradicional de ciências sociais, na qual os alunos podem simplesmente absorver teorias e conceitos, essa atividade os coloca em contato direto com a comunidade, especificamente

com os idosos em um asilo. Existem várias maneiras pelas quais essa atividade pode contribuir para a formação cidadã dos alunos, que é uma forma de aplicação das IM:

1. Ao interagir com os idosos e ouvir suas histórias de vida, os alunos são incentivados a desenvolver empatia e compaixão. Eles aprendem a valorizar as experiências e perspectivas dos outros, o que é essencial para uma participação cívica eficaz.
2. Ao dedicar seu tempo para visitar o asilo e se envolver com os idosos, os alunos aprendem sobre responsabilidade social e a importância de contribuir para o bem-estar da comunidade. Isso os encoraja a se tornarem cidadãos ativos e engajados, que se preocupam com o bem-estar dos outros.
3. Ao ouvir as histórias dos idosos, os alunos têm a oportunidade de aprender sobre a história e a cultura local de uma maneira autêntica e significativa. Isso os ajuda a desenvolver um senso de identidade e pertencimento à sua comunidade, o que é fundamental para o desenvolvimento de uma consciência cívica.
4. Ao trabalhar juntos para entrevistar os idosos e registrar suas histórias, os alunos desenvolvem habilidades de comunicação e trabalho em equipe, que são essenciais para uma participação eficaz na sociedade.

Portanto, ao promover o desenvolvimento da inteligência interpessoal e intrapessoal, a atividade busca preparar os alunos para se relacionarem de forma empática e eficaz com outras pessoas, além de cultivar sua autoconsciência e autocontrole. Essas competências são essenciais para que os alunos possam se envolver de maneira construtiva em questões cívicas e culturais, como participação em debates públicos, resolução de conflitos de forma pacífica e engajamento em atividades comunitárias.

Nota-se também, o desenvolvimento de competências escritas, onde em cada unidade temos um apartado para desenvolver essa capacidade dos alunos, no qual o professor pode trabalhar com seus alunos a inteligência linguística. (figura 6)

Figura 6: Inteligência linguística

**Géneros textuales** **La nota**

**Y ESTRATEGIAS**

**1** Lee estas notas y escribe en qué lugares de la casa crees que pueden estar. Después, coméntalo con tu compañero/a.

**Nota 1:** Marcos, no pueda llevarte al instituto hoy. Encima de mi mesilla de noche hay dinero para el autobús. No olvides desayunar. ¡Besos! Mamá

**Nota 2:** Laura, recuerda que no tengo móvil estos días. Llámame a la oficina para ir a recogerte a clase de natación. Ordena tu habitación. Ya sabes que esta noche vienen los abuelos a cenar. Papá :)

**Nota 3:** Abuelo: Gracias por ayudarme con el trabajo de Historia. :) Te va a gustar el resultado. Está encima del escritorio de mi habitación. ¡¡¡Te quiero mucho!!! Óscar

• Yo creo que la nota 1 está encima de la mesa de la cocina.

**2** Lee de nuevo las notas y marca en la tabla qué se hace en cada una.

	Dar información	Agradecer	Pedir algo	Ofrecer algo	Recordar algo
Nota 1					
Nota 2					
Nota 3					

**3** Las personas que escriben o reciben estas notas se ayudan de alguna manera. Léelas e identifica cómo colaboran entre sí. En tu casa, ¿colaboras con los demás? ¿De qué manera? Coméntalo con tus compañeros/as.

**4** Identifica en cada nota el vocativo (la parte que sirve para llamar al interlocutor), el cuerpo del texto y la firma. Compara tus respuestas con tu compañero/a.

• El vocativo de la nota 1 es "Marcos", ¿no?

**5** Elige una situación y escribe una nota.

- Hoy, después de clase, vas a casa de un/a amigo/a para ver una película. Antes de salir de casa, debes dejar una nota para que no pasen por el colegio a recogerte.
- Un/a amigo/a ha aprobado el examen de recuperación de Matemáticas. Quieres felicitarlo/la.
- Necesitas un cuaderno nuevo para clase y le pides a tu padre que te compre uno esta tarde.

**MINIPRÁCTICA LA NOTA**

Imagina que estás en una de las tres situaciones y que tienes que escribir una nota de 30 palabras como máximo. Antes de empezar, reflexiona:

- ¿A quién va dirigida la nota?
- ¿Qué quieres comunicar con ella?

- Sé claro y usa pocas palabras.
- Separa tu texto en vocativo, cuerpo del texto y firma.
- Usa un diccionario y pide ayuda a tu profesor/a si es necesario.
- Elige el sitio adecuado para dejarla y pregunta a tus compañeros/as si les parece una buena idea ponerla ahí.

90 noventa

Fonte: Reporteros Brasil 1 (2020, p. 90)

O material escolhido para análise se preocupa com questões importantes do processo de ensino-aprendizagem que vão além de questões léxicas e gramaticais, como é o caso do trabalho com a variação linguística, em cada unidade temos uma pessoa de cada país hispanofalante, por exemplo, na unidade 1 temos a Laura, que é de Madri (Espanha). Toda a unidade vai ser apresentada a partir da perspectiva de Laura, no caso, ela recebe novos estudantes na sala de aula,

eles são do México. Na unidade 2 temos a Lucía, do Peru. Na unidade 3, Oscar, de Valência (Espanha). Na unidade 4, Ximena, de Veracruz do México. (figura 7)

Figura 7:Variação linguística



Fonte: Reporteros Brasil 1 (2020, p.27)

Por ser um material didático que possui enfoque em tarefas, ele traz diversos tipos de atividades e que também seguem o Quadro Comum Europeu e que também abrange a teoria das inteligências múltiplas, por exemplo, uma das maneiras de se trabalhar a inteligência lógico-matemática é através dos jogos (figura 8) e da criação de mapas mentais. (Figura 9)

Figura 8: Jogos - inteligência lógico-matemática

**JUEGO 1**

**¿Quién es quién?** Jugamos en parejas. Uno/a elige un personaje y la otra persona tiene que adivinarlo con preguntas. ¡Cuidado! Solo se puede responder sí o no.

<b>XIMENA</b> 12 años mexicana español e inglés los animales	<b>LUCÍA</b> 12 años peruana español e inglés la música	<b>LAURA</b> 12 años española español e inglés el deporte	<b>ÓSCAR</b> 12 años español español, valenciano e inglés los animales	<b>BRAIS</b> 12 años español español, gallego e inglés la música
<b>TARIQ</b> 13 años español español, árabe e inglés la música y dibujar	<b>CLARA</b> 13 años española español, vasco e inglés dibujar y los animales	<b>GUILHERME</b> 13 años portugués portugués, español e inglés la música	<b>ÍNICO</b> 13 años español español, inglés y francés el deporte y dibujar	<b>VALERIA</b> 13 años italiana italiano, español e inglés los animales
<b>HANNAH</b> 13 años alemana alemán, inglés y español la música	<b>LENA</b> 13 años alemana alemán, inglés y español dibujar	<b>CATALINA</b> 12 años argentina español e inglés el deporte y la música	<b>GUSTAVO</b> 13 años argentino español e inglés los animales y el deporte	<b>JOÃO</b> 13 años brasileño portugués, español e inglés los animales
<b>JORGE</b> 24 años español español e inglés la música	<b>LOLA</b> 22 años española español, inglés y francés el deporte	<b>QUIQUE</b> 24 años peruano español e inglés el deporte	<b>ROSA</b> 22 años española español, inglés y alemán dibujar	<b>MALIK</b> 24 años marroquí árabe, español y francés los animales
<b>HASSER</b> 12 años marroquí árabe, español y francés dibujar	<b>ALESSANDRA</b> 13 años italiana italiano, español y francés los animales	<b>THIBAUT</b> 12 años francés francés, inglés y español la música y el deporte	<b>LUC</b> 12 años francés francés, inglés y español los animales	<b>ZOE</b> 22 años peruana español e inglés la música y los animales

Edad Nacionalidad Idiomas Gustos

122 ciento veintidos

Fonte: Reporteros Brasil 1 (2020, p.122)

Figura 9: mapas mentais

**B. ANIMALES Y CARÁCTER**

**2** ¿Conoces a personas así? Describe cómo son con tus propias palabras.

a. *Mi amiga Julia* es independiente: *le gusta estudiar sola*.....

b. .... es tímido/a: .....

c. .... es divertido/a: .....

d. .... es aburrido/a: .....

**¡Crea tu mapa mental! Escribe las palabras de la unidad que te interesan y busca otras que necesitas para hablar de ti. Añade fotos y dibujos para ilustrar las más difíciles.**

PENSAMIENTO CREATIVO

sesenta y tres **63**

Fonte: Reporteros Brasil 1 (2020, p. 63)

No volume 1, dos 4 volumes que a coleção “*Reporteros Brasil*” possui, apenas o primeiro traz um apartado com jogos, já os demais não trazem, o material não justifica o motivo, mas é um ponto negativo não haver nos demais, pois a gamificação, segundo Tanaka e Silva (p.3):

É uma das estratégias ativas para ensinar e aprender dinamicamente. Essa metodologia utiliza atividades lúdicas, trabalha com aspectos cognitivos, emocionais, físicos, interativos, e tudo isso através de jogos, *quizzes* que podem ser aplicados presencial ou virtualmente. Ou seja, a gamificação utiliza jogos com a finalidade de aperfeiçoar o aprendizado, equacionar problemas, motivar e aumentar a curiosidade do aluno, promovendo momentos prazerosos de aprendizagem.

Assim, a gamificação para o ensino de línguas tem se mostrado muito eficaz, ainda mais tendo em vista a faixa etária dos alunos.

No primeiro volume do material didático (MD), temos a unidade “primer contacto” que busca apresentar para os alunos alguns conceitos e aprendizados básicos, que são: como se apresentar, a pronúncia das letras do alfabeto, que é feita através de uma música, que após ser ouvida, os alunos podem criar uma coreografia, o que é muito benéfico para ser trabalhado na sala de aula, pois além de trabalhar a inteligência musical, o aluno também pode trabalhar a inteligência corporal-cinestésica, o que torna a aula muito mais atrativa e dinâmica, favorecendo o trabalho em grupo. (figura 10)

Figura 10: Canções - inteligência corporal-cinestésica

1 Escucha la canción del alfabeto.  
En grupos, inventamos una coreografía.

2 En parejas, uno/a deletrea el nombre y el apellido de alguien de la clase y el otro/a lo escribe.

Vanessa  
Nebes

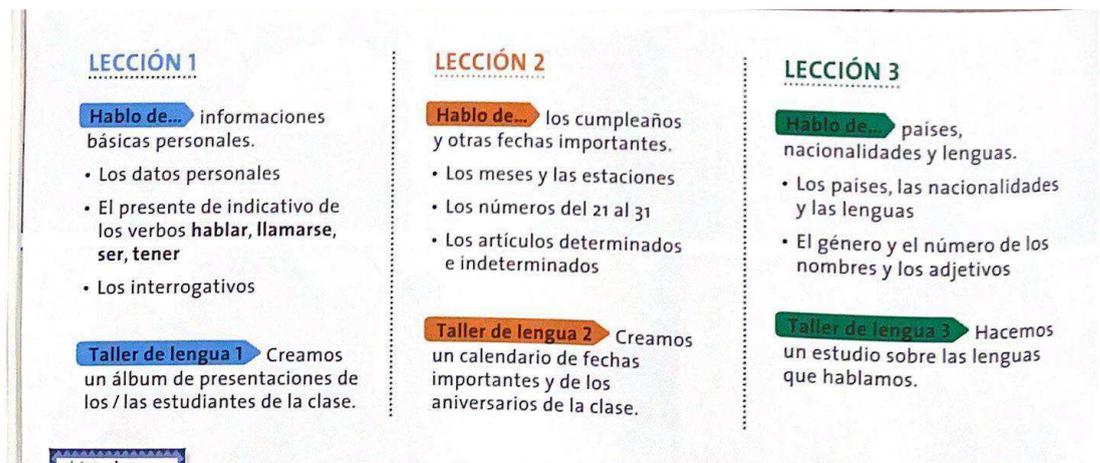
**EL ALFABETO**

<b>A</b> a de ala 	<b>J</b> jota de jirafa 	<b>R</b> erre de rosa 
<b>B</b> be de balcón 	<b>K</b> ca de koala 	<b>S</b> ese de sol 
<b>C</b> ce de casa 	<b>L</b> ele de luna 	<b>T</b> te de teléfono 
<b>D</b> de de dado 	<b>M</b> eme de mano 	<b>U</b> u de uva 
<b>E</b> e de elefante 	<b>N</b> ene de nieve 	<b>V</b> uve de volcán 
<b>F</b> efe de foca 	<b>Ñ</b> eñe de montaña 	<b>W</b> uve doble de web WWW.
<b>G</b> ge de gato 	<b>O</b> o de ojos 	<b>X</b> equis de xilófono 
<b>H</b> hache de hospital 	<b>P</b> pe de pez 	<b>Y</b> i griega / ye de yogur 
<b>I</b> i de iguana 	<b>Q</b> cu de química 	<b>Z</b> zeta de zoológico 

diecinueve 19

Outro aspecto que nos motivou a escolher esse material para análise, é que ele reforça o que abordamos ao decorrer desse trabalho, que é a didática inclusiva e o aluno autônomo. O MD apresenta atividades que o aluno consegue realizar sem o auxílio do professor, são atividades extras, que podem também serem realizadas em grupo, são chamadas de “talleres” (Figura 11).

Figura 11: Taller



Fonte: Reporteros Brasil 1 (2020, p.26)

Conforme estabelecido no prólogo, o material se propõe a alcançar três objetivos principais: proporcionar uma sequência didática dinâmica; atender às necessidades e interesses dos alunos brasileiros para garantir sua motivação e engajamento no processo de aprendizagem; e equipar os alunos com ferramentas que estimulem sua autonomia e competência crítica, capacitando-os a explorar novos conteúdos linguísticos, culturais e cívicos de forma independente.

O livro demonstra dinamismo, evidenciado pelo fato de que cada unidade apresenta propostas de atividades distintas. Por exemplo, na unidade 1, durante o “taller de lengua”, as atividades propostas incluem a criação de um álbum da sala, no qual os alunos têm a oportunidade de se apresentar e compartilhar fotos e desenhos, promovendo uma interação significativa entre os membros da turma. Além disso, de forma objetiva, tais atividades visam consolidar o aprendizado relacionado a dados pessoais, bem como aos verbos “hablar”, “llamarse”, “ser” e “tener”, associado aos interrogativos. (figura 12)

Figura 12: Atividades dinâmicas

**Mis talleres de lengua**

**Taller 1 • LECCIÓN 1**

**EL ÁLBUM DE LA CLASE**

**Me preparo**

- 1 Vas a crear **tu presentación**. Mira el ejemplo y decide qué datos quieres poner sobre ti.

**Lo creo**

- 2 Elige varias **fotografías o dibujos** (de ti, de tu ciudad, de tu familia...) y organiza la información.

**Lo presento**

- 3 ¡Podemos unir las presentaciones para crear **el álbum de la clase!**

→ **Alternativa digital**  
Haz una presentación digital.

Me llamo Aurora

Tengo 12 años.

Soy peruana.

Mi madre es española y mi padre es de origen portugués.

Mi número de teléfono móvil es el +51 67567473.

Hablo español y un poco de inglés y de portugués.

**Taller 2 • LECCIÓN 2**

**EL CALENDARIO DE LA CLASE**

**Nos preparamos**

- 1 En grupos completamos un **calendario** con fechas importantes **para la clase**: días festivos, días de vacaciones, etc.

**Lo creamos**

- 2 Añadimos nuestras **fechas de cumpleaños** y las que sabemos de nuestros/as compañeros/as.

**Lo presentamos**

- 3 Uno de los grupos **escribe** todas las fechas en un calendario. ¡Mira si la fecha de tu cumpleaños es correcta!

**Lo vivimos**

- 4 Este curso, ¡**felicitemos todos los cumpleaños** en español y cantamos la canción!

→ **Alternativa digital**  
Creamos un calendario web.

1	2	3	4	5	6	7
8	9	10	11	12	13	14
15	16	17	18	19	20	21
22	23	24	25	26	27	28
29	30	31				

Fonte: Reporteros Brasil 1 (2020, p.43)

A segunda atividade é a criação de um calendário coletivo da turma, os alunos podem colocar suas datas de aniversário, os feriados da região e assim colocarão em prática de um modo objetivo o que aprenderam sobre os números, os meses e as estações e os artigos definidos e indefinidos.

Além disso, o material trabalha com as diversas habilidades linguísticas (como audição, fala, leitura e escrita) de maneira interativa e envolvente. (Figuras 13 e 14)

Figura 13: Atividade de compreensão leitora

https://www.laventana.rep

# LA VENTANA

≈ PERIÓDICO DIGITAL ≈

En este número de *La Ventana* hablamos de dos actividades que se hacen en la ciudad de Veracruz.

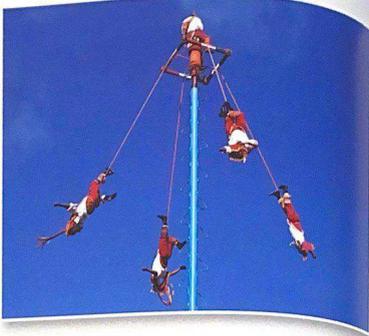
## 1. ESCUELA DE NIÑOS VOLADORES (PAPANTLA, VERACRUZ)

La ceremonia de los voladores es una danza muy antigua que se remonta a la época prehispánica. Cinco personas suben a un poste muy alto, de entre 18 y 40 metros. Cuatro de ellas se tiran y giran mientras la cuerda a la que están atadas se desenrolla. De esa manera, van bajando poco a poco hasta el suelo.

En 2006 se inauguró la Escuela de Niños Voladores, en el Parque de Tikilhsukut (Papantla de Olarte, Veracruz), que recibe cada sábado a niños y jóvenes que quieren seguir con esta tradición. Además, en esta escuela aprenden la lengua totonaca y su cultura.



↑ Foto: Alexandra Cárdenas




- Lee el texto 1 y responde a las preguntas.
  - ¿Te gustaría ser alumno en esta escuela de niños voladores? ¿Por qué?
  - ¿Existe alguna tradición parecida en tu país?
- Lee el texto 2 y responde a las preguntas.
  - ¿Cuál es el origen del fandango?
  - ¿Qué actividades se hacen?
  - ¿Quiénes participan en el fandango?
- Busca en internet un vídeo sobre una de las dos tradiciones que se describen en los textos 1 y 2. ¿Qué información nueva encuentras? Coméntalo con tus compañeros/as.

112 ciento doce

Fonte: Reporteros Brasil 1 (2020, p.112)

Figura 14: compreensão auditiva

**TIEMPO LIBRE** 4

1 **Ve el vídeo sobre las actividades de tiempo libre. Marca las dos preferidas por estos estudiantes mexicanos.**



↑ ¿Qué haces en tu tiempo libre?  
Universidad Autónoma de Guadalajara, México (2013)

hacer ejercicio       andar en bicicleta  
 ir al cine             salir con amigos  
 leer                       pasear por la ciudad

2 **Ve el reportaje otra vez. Escribe tres actividades que nombran en el vídeo y que no están en la lista de la actividad anterior.**

.....

.....

3 **¿Y TÚ? ¿Qué haces en tu tiempo libre? Lo comentamos con un/a compañero/a y hacemos una lista.**

• Yo también **salgo** con mis amigos...

4 **¿Y TÚ? ¿Con qué frecuencia haces las actividades que nombran en el vídeo? Escríbelo.**

Todos los días   Mucho   A veces   Casi nunca   Nunca

.....

.....

.....

.....

**¿SABÍAS QUE...?**  
En general, los 500 millones de hispanohablantes se entienden entre ellos sin problemas, pero hay algunas diferencias. Por ejemplo, en México, dicen **hacer la tarea**, y en España, **hacer los deberes**.

**RECUERDA**  
SALIR  
salgo, sales, sale...

**MI GRAMÁTICA**  
LA FRECUENCIA  
siempre  
todos los días  
mucho  
a veces  
casi nunca  
nunca

Una / dos / tres veces por semana / mes  
Mi gramática, p. 108

**Taller de lengua 3**  
¡ACIERTA Y GANA! → p. 115

ciento siete **107**

Fonte: Reporteros Brasil 1 (p. 107)

Na Figura 13, é apresentada uma atividade multifacetada que aborda habilidades de compreensão leitora, produção escrita e expressão oral, integradas, conforme indica o Quadro

Comum Europeu. Já na Figura 14, observa-se uma abordagem que engloba compreensão auditiva, produção escrita e expressão oral.

O material didático oferece uma gama de atividades que fomentam o pensamento crítico dos alunos, incentivando-os a questionar, argumentar e tomar decisões de forma autônoma. Essa abordagem é corroborada por meio de tarefas que propiciam a reflexão sobre questões éticas, sociais e culturais, como evidenciado na figura 15. Ademais, são apresentadas atividades que requerem a busca ativa por informações e a resolução independente de problemas, como ilustrado na figura 16.

Figura 15: tipos de família

**1** IHOLA, ÓSCAR! BIENVENIDO!

GRACIAS POR INVITARME.

**2** ESTA ES MI HERMANA OLIVIA. OLIVIA, ESTE ES ÓSCAR, UN AMIGO DE MI CLASE.

VIENE A PASAR EL FIN DE SEMANA CON NOSOTROS.

IHOLA, ÓSCAR!

Y EL BEBÉ ES MI HERMANO PEQUEÑO.

¿CÓMO SE LLAMA?

FÉLIX.

**3** ¡MANU, OLIVIA, ÓSCAR!

¡VENID A LA ESCUELA POR FAVOR!

**4** TENÉIS QUE PONER LA MESA.

MANU, TÚ LOS PLATOS; OLIVIA, TÚ LOS VASOS; ÓSCAR, TÚ LOS CUBIERTOS.

**5** ¿PODÉIS LLEVAR LOS ESPAGUETIS Y LA ENSALADA AL COMEDOR?

**6** POR LA TARDE.

¿TU PADRE ES PROFESOR?

SÍ, PERO AHORA NO TRABAJA EN LA ESCUELA. TIENE UN PERMISO PARA CUIDAR AL BEBÉ DURANTE UNOS MESES.

¿Y TU MAMÁ?

MI MAMÁ ES CONDUCTORA DE AUTOBÚS. ESTE FIN DE SEMANA TRABAJA, POR ESO NO ESTÁ EN CASA.

"DIFERENTES PERO IGUALES"

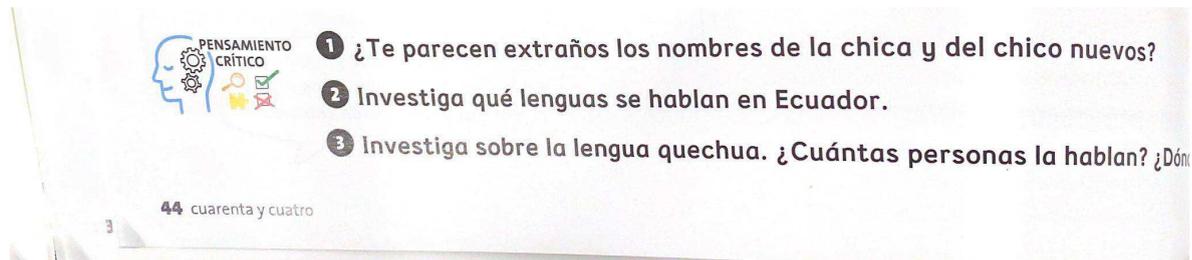
**PENSAMIENTO CRÍTICO**

- 1 ¿Qué descubre Óscar en la viñeta 2?
- 2 ¿A qué se dedica el padre de Manu? ¿Y su madre?
- 3 ¿Y tú? ¿Conoces alguna familia parecida a la de Manu?

92 noventa y dos

Fonte: Reporteros Brasil 1 (2020 p.92)

Figura 16: atividade de autonomia



Fonte: Reporteros Brasil 1 (2020, p.44)

Conforme demonstrado na figura 15, o material didático aborda questões de cunho cívico e cultural, especificamente explorando a dinâmica e organização familiar dentro do contexto social. Na figura 16, os estudantes são incentivados a investigar e aprofundar seu entendimento sobre a língua Quechua.

No que se diz respeito ao objetivo de “responder às necessidades e aos interesses dos alunos brasileiros para que assim possa assegurar a motivação e participação do aluno no processo de aprendizagem”, não encontramos evidências que afirmam que sejam específicos ao público brasileiro, mas as atividades são sim diversas e motivadoras para a participação ativa dos alunos.

Após a análise do material didático é possível constatar que ao agregar as inteligências múltiplas ao ensino de espanhol como língua estrangeira, estamos proporcionando um ambiente de ensino aprendizagem mais motivador, inclusivo e proporcionando uma aprendizagem mais significativa, mas ao analisarmos percebemos que não há uma presença igualitária das sete inteligências propostas por Gardner, percebemos um número maior de atividades com a inteligência linguística, musical e intrapessoal, enquanto as outras não estão presentes com tanta frequência.

## 5 METODOLOGIA

Os estudos desenvolvidos nesse artigo apresentam como metodologia a revisão bibliográfica e uma abordagem qualitativa. A fim de compreender as teorias existentes sobre o ensino de línguas estrangeiras, nos baseamos nas obras Teoria das Inteligências Múltiplas de Howard Gardner e o Quadro Comum Europeu de Referências. Portanto, haverá uma comparação entre as abordagens propostas pela teoria das inteligências múltiplas e os padrões estabelecidos pelo QCER para entender como essas abordagens se alinham.

Realizamos também a análise de material didático, *Reporteros Brasil 1*, utilizado em uma escola regular, ensino fundamental II, do município de Uberlândia, destinado ao

ensino/aprendizagem de espanhol como língua estrangeira. O objetivo da análise deste material é observar a presença das Inteligências Múltiplas nos materiais didáticos e como elas são abordadas.

## 6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Através dessa pesquisa, foi possível concluir que a abordagem das inteligências múltiplas no ensino de língua espanhola pode contribuir para a promoção de um ambiente de aprendizagem inclusivo, onde a diversidade de habilidades e aptidões dos alunos são valorizada. A compreensão de que cada aluno possui uma forma única de aprender e se desenvolver é fundamental para a prática educacional contemporânea, e a teoria das inteligências múltiplas oferece uma base sólida para orientar essa abordagem.

A análise do material didático “*Reporteros Brasil 1*” demonstrou como a aplicação das inteligências múltiplas pode ser concretizada de forma prática e efetiva no contexto do ensino de língua espanhola, alinhando-se aos objetivos estabelecidos pelo Quadro Comum Europeu de Referência para as Línguas. Com o auxílio das inteligências múltiplas, podemos tornar as aulas de espanhol muito mais interativas e dinâmicas, favorecendo o trabalho em grupo e, conseqüentemente, uma melhora na participação das aulas e nos resultados do processo de ensino/aprendizagem.

Em suma, essa pesquisa reforça a importância de uma abordagem pedagógica centrada no aluno, que reconhece e valoriza a diversidade de inteligências e habilidades presentes em uma sala de aula. Ao integrar as inteligências múltiplas no ensino de língua espanhola, não apenas enriquecemos a experiência educacional dos alunos, mas também os capacitamos a se tornarem aprendizes autônomos, críticos e criativos, preparados para enfrentar os desafios de um mundo em constante transformação.

## REFERÊNCIAS

- ABRANTES, Paulo (coord.) (2001). Currículo Nacional do Ensino Básico. Competências Essenciais. Lisboa: Ministério da Educação, Departamento da Educação Básica
- ALMEIDA, P. M. **As Inteligências Múltiplas e o Ensino de Línguas Estrangeiras**. Revista Tempos e Espaços em Educação, v. 11, n. 24, p. 107-121, 2018.
- ALONSO, E.; CASTILLEJO, V. A.; ORTA, A. **Soy profesor/a: aprender a enseñar**. Madrid: Edelsa, 2012. 3v.
- Ausubel, D., Novak., J. D., y Hanesian, H. (1983). **Psicología educativa: un punto de vista cognoscitivo**. México: Trillas. p.14
- BARDIN, T.; MACHADO, M. B.; SOUZA, F. S. **Marco Comum Europeu de Referência para as Línguas: implicações e desafios para a formação de professores de língua estrangeira**. Revista Diálogo Educacional, v. 16, n. 48, p. 121-140, 2016.
- BESSA, Valéria da Hora. **Teorias da Aprendizagem**. Curitiba: IESDE Brasil S.A., 2008.
- CAMPBELL, Linda et al. **Ensino e aprendizagem por meio das inteligências múltiplas**. 2. ed. Porto Alegre: Artes Médicas, 2000.
- CRISTIANE, D.; TANAKA, N.; MARCIEL DA SILVA, E. **A GAMIFICAÇÃO E AS METODOLOGIAS ATIVAS COMO POTENCIALIZADOR DO ENSINO E APRENDIZAGEM DO ESPANHOL**. [s.l.: s.n.]. Disponível em: [https://editorarealize.com.br/editora/anais/linguas/2021/TRABALHO\\_EV158\\_MD4\\_SA102\\_ID567\\_27072021170649.pdf](https://editorarealize.com.br/editora/anais/linguas/2021/TRABALHO_EV158_MD4_SA102_ID567_27072021170649.pdf). Acesso em: 27 mar. 2024.
- ERES FERNÁNDEZ, Gretel. **Entre enfoques y métodos: algunas relaciones (in) coherentes en la enseñanza del español lengua extranjera**. In: Coleção Explorando o Ensino. Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica, 2010.
- FONSECA, C. **Las inteligencias múltiples en la enseñanza del español: los estilos cognitivos de aprendizaje**. Disponível em: [https://cvc.cervantes.es/ensenanza/biblioteca\\_ele/publicaciones\\_centros/PDF/munich\\_2006-2007/03\\_fonseca.pdf](https://cvc.cervantes.es/ensenanza/biblioteca_ele/publicaciones_centros/PDF/munich_2006-2007/03_fonseca.pdf). Acesso em: 12 mar. 2024.
- FRANZE, L.; SANTOS; UFPR. **INTELIGÊNCIAS MÚLTIPLAS E MOTIVAÇÃO PARA A APRENDIZAGEM DA LÍNGUA INGLESA**. [s.l.: s.n.]. Disponível em: <http://www.diaadiaeducacao.pr.gov.br/portals/pde/arquivos/1064-4.pdf>. Acesso em: 08 fev. 2024.
- FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa**. São Paulo: Paz e Terra. 1996.
- GARDNER, Howard. **Estruturas da Mente: A Teoria das Inteligências Múltiplas**. Tradução Sandra Costa. Porto Alegre: Artes Médicas Sul, 1994.

GARDNER, Howard. **Inteligências Múltiplas: a teoria na prática**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1995.

GARDNER, Howard; KORNHABER, Mindy; WAKE, Warrem K. **Inteligência: múltiplas perspectivas**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1998.

MARCO COMÚN EUROPEO DE REFERENCIA PARA LAS LENGUAS: APRENDIZAJE, ENSEÑANZA, EVALUACIÓN. [s.l.: s.n.]. Disponível em: [https://cvc.cervantes.es/ensenanza/biblioteca\\_ele/marco/cvc\\_mer.pdf](https://cvc.cervantes.es/ensenanza/biblioteca_ele/marco/cvc_mer.pdf).

MOREIRA, Marco Antonio. O QUE É AFINAL APRENDIZAGEM SIGNIFICATIVA, Disponível em: <http://moreira.if.ufrgs.br/oqueeafinal.pdf>. Acesso em: 26 fev. 2024.